

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À NEONATO PREMATURO COM INFECÇÃO NEONATAL E ICTERICIA: A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Tania Correia Salvador*
Israel Messias Noronha*
Carolina Larrosa de Almeida**

Conceitua-se prematuridade os nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional. O baixo peso, o sistema imunológico imaturo e a necessidade de mais procedimentos invasivos são implicações da prematuridade relacionadas à presença de infecção. Já a icterícia é relacionada frequentemente a desidratação, perda ponderal e à oferta láctea inadequada. Este estudo tem como objetivo apresentar as experiências vividas durante o estágio de enfermagem frente à utilização na Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) em um neonato com infecção e icterícia. Trata-se de um relato de experiência embasado em pesquisa bibliográfica e elaboração da SAE desenvolvido em um hospital em Feira de Santana, Bahia, por acadêmicos de enfermagem da FABDA. Nesse sentido, a coleta de dados baseou-se na anamnese e exame físico do paciente e o seu prontuário. A partir das necessidades do paciente foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Risco de Infecção relacionado a procedimento invasivo e alterações na integridade da pele; Termorregulação ineficaz relacionado a extremos de idade evidenciada por redução na temperatura corporal, Icterícia neonatal relacionado à perda de peso não intencional evidenciado por pele amarelo alaranjada e perfil sanguíneo anormal. Com base nesses diagnósticos foram realizadas as seguintes implementações, respectivamente: Realizar padronização de soluções antissépticas e realizar sequência correta; Realizar curativo da PICC com gaze no momento de sua inserção e, depois, preferencialmente com curativo transparente com álcool a 70%; Avaliar coto umbilical quanto à cicatrização, e limpeza com álcool a 70%; Controlar a temperatura da incubadora; Realizar banho com a temperatura adequada; Realizar balanço hídrico; Realizar pesagem, Verificar a temperatura axilar; Manter os cuidados ideais com a foto terapia e avaliar evolução da icterícia definindo as zonas. A realização deste estudo permitiu a aplicação do instrumento de enfermagem a fim de nortear e organizar o cuidado, possibilitando a SAE direcionada ao paciente pediátrico acometido por infecção e icterícia neonatal. Além de ter possibilitado a expansão dos conhecimentos acerca destas patologias, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada.

Palavras-chave: Recém-Nascido. Assistência Integral à Saúde da Criança. Enfermagem.

*Discentes do 8º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. E-mail: rafaeldasilvamoraes@outlook.com; taniacorreiasalvador@hotmail.com

** Co-autor. E-mail: carol_bubi@hotmail.com